

O MENSAGEIRO DA SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge • Nº 121 • 4º Bimestre de 2011
Disponível também em www.sej.org.br

EDITORIAL

Vinde a mim...

Por sua simplicidade - que lhe é característica fundamental, desprovido de altares e símbolos de qualquer natureza, o Centro Espírita é Casa de Oração, Templo de Luz, onde os Espíritos Superiores trabalham intensamente, com a colaboração dos encarnados, tendo como objetivos esclarecer, orientar e consolar todos os que se apresentam com suas necessidades físicas ou morais.

Ali é local de encontro de corações, como numa grande família, com os acertos e desacertos próprios do ser humano. Como local sagrado, isto é, destinado às questões divinas, exige de todos uma postura respeitosa em qualquer de seus ambientes, pois lá estão os Espíritos que cuidadosamente prepararam a ambiência espiritual com o propósito de amparar trabalhadores e visitantes, sejam eles encarnados ou desencarnados.

Lamentavelmente, o ser humano ainda continua distraído e ligado fortemente à rotina e automatismo da vida material, deixando de perceber ou sentir os benefícios dos fluidos espirituais que a Espiritualidade proporciona.

O Centro Espírita não se restringe à sua construção de tijolos; na dimensão espiritual, cada sala se amplia como um grande anfiteatro, para que centenas de Espíritos desencarnados se beneficiem dos estudos e atendimentos feitos em



cada reunião. Em vista disso, cabe aos seus frequentadores grande responsabilidade para manter uma postura condizente com o ambiente, incluindo pensamentos elevados, conversas apropriadas e, também, vestimentas adequadas ao local.

Bezerra de Menezes alerta para a necessidade de se cuidar da ambiência do Centro Espírita, para que ele seja “detentor da confiança da Espiritualidade esclarecida, a qual o elevará à dependência de organizações modelares”, ao passo que há centros espíritas desviados de seu objetivo mais elevado, que são “considerados meros clubes onde se aglomeram aprendizes do Espiritismo em horas de lazer.”¹

É importante ressaltar que os centros espíritas são planejados e criados, primeiramente, no Plano Espiritual e, depois, as bases são lançadas no plano material.

Assim se deu com a Casa de Jorge, um verdadeiro oásis de refrigério para as almas cansadas e posto de socorro aos viajores do espaço, que são atraídos pela intensa luz da bandeira de Jorge. Aqui, ouvimos o eterno convite de Jesus: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vossas almas.”²

¹ “Dramas da Obsessão” - Bezerra de Menezes - médium: Yvonne A. Pereira, 3ª Parte - Conclusão

² Mateus, 11:28-29

KARDEC



Os obreiros de Senhor

Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. Ditosos os que hajam dito a seus irmãos:

“Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra”, porquanto o Senhor lhes dirá: “Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!” Mas, ai daqueles que, por efeito das suas dissensões, houverem retardado a hora da colheita, pois a tempestade virá e eles serão levados no turbilhão!

Clamarão: “Graça! graça!” O Senhor, porém, lhes dirá: “Como implorais graças, vós que não tivestes piedade dos vossos irmãos e que vos negastes a estender-lhes as mãos, que esmagastes o fraco, em vez de o amparardes? Como suplicais graças, vós que buscastes a vossa recompensa nos go-

zos da Terra e na satisfação do vosso orgulho? Já recebestes a vossa recompensa, tal qual a quisestes. Nada mais vos cabe pedir; as recompensas celestes são para os que não tenham buscado as recompensas da Terra.”

Deus procede, neste momento, ao censo dos seus servidores fiéis e já marcou com o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores animosos, pois aos que não recuarem diante de suas tarefas é que ele vai confiar os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-ão estas palavras: “Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus.”

O Espírito de Verdade. (Paris, 1862.)

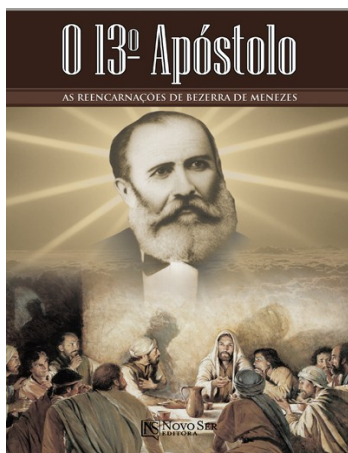
O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XX, it. 5 - FEB

Encontro Literário

“Os Bezerra de Menezes”
Com Jorge Damas

24 de julho - 15 horas
Não perca!





O 13º Apóstolo

Jorge Damas Martins

O mais importante vulto do Espiritismo no Brasil, Bezerra de Menezes, cognominado o Kardec Brasileiro, tem traçada nestas páginas uma biografia espiritual, na qual o encontramos sempre envolvido na divulgação da mensagem do Cristo, em diversas de suas encarnações anteriores. Zaqueu, Matias, Quinto Varro, Quinto Celso

e Parmênio são diversos dos nomes da mesma individualidade que mais tarde iria se chamar Bezerra de Menezes.

O autor, Jorge Damas, estará em nossa Casa, no dia 24 de julho, a partir das 15 horas, para o nosso Encontro Literário. Não perca!

ARTIGO

Em Nossa Casa Espírita

Dalva Silva Souza

No livro *Os Mensageiros*, André Luiz faz a descrição de uma instituição espírita, compondo um texto que nos permite reflexões importantes. Primeiro, ele descreve a casa da maneira como a descreveria um encarnado (...).

Depois, altera a perspectiva, focalizando a mesma instituição vista do mundo espiritual. Descreve, então, a impressão de conforto que o ambiente transmite, a iluminação por clarões espirituais, o sistema vibratório de segurança. Cada canto se apresenta iluminado por confortadoras luzes, clareza espiritual de maravilhoso efeito.

Estão presentes ali muitos Espíritos esclarecidos e generosos. Essa descrição nos traz à mente muitas indagações, mas ressalta-se a questão: o que faria tão grande diferença entre o ambiente físico e o espiritual?

Esclarece o autor do texto que o casal que deu origem àquela instituição, Isidoro e Isabel, partiram de "Nosso Lar" anos antes com o objetivo de fundá-la. Encontraram-se no plano terreno, casaram-se e realizaram o plano traçado. Isidoro partiu mais cedo de volta ao plano espiritual, de onde continuava assessorando a família, e Isabel permaneceu no plano físico com os quatro filhos, dando continuidade ao trabalho iniciado com firmeza e fé. E exatamente essa perseverança de Isabel o mais importante ingrediente para fazer a diferença mencionada.

Para compreendermos melhor essa questão da ambiência espiritual, precisamos recorrer aos textos de A Gênese, no capítulo XIV, em que Kardec trata dos fluidos. Aprendemos que há uma vinculação entre os fluidos e o pensamento. Vivemos imersos no fluido cósmico universal como os peixes se acham imersos na água. O fluido é o veículo dos pensamentos, que, por sua vez, atuam sobre esse fluido, dando-lhe qualidades boas ou más. A ambiência energética em que estamos imersos exerce efeito sobre o perispírito, por ser esse organismo de natureza idêntica à dos fluidos espirituais. Nos meios em que superabundam os maus Espíritos, há uma impregnação de fluidos pesados que podem ser assimilados pelos encarnados, resultando em efeitos mais ou menos acentuados, de acordo com a afinidade que esses indivíduos

possam revelar com as emanções do ambiente. Afirmo Allan Kardec que uma assembléia é como um foco de irradiação de pensamentos diversos, comparável a uma orquestra, que pode ou não produzir boa música, dependendo da qualidade dos seus diversos instrumentos e da habilidade dos músicos. Assim também, os pensamentos harmoniosos emitidos pelos bons Espíritos transmitem boa impressão, enquanto que os pensamentos em desequilíbrio provocam sensação penosa.

Há incompatibilidade entre bons e maus fluidos. Assim como um bom músico não permaneceria numa orquestra desafinada, os bons Espíritos não se ligam a grupos, cujos pensamentos revelem desequilíbrio e más intenções.

Quando criamos uma equipe de trabalho e construímos uma casa espírita, a ambiência física terá a aparência que os recursos financeiros puderem edificar, mas, antes mesmo de concretizarmos no plano físico o projeto, nós o alimentamos com os nossos pensamentos, atraindo influências invisíveis que poderão favorecer as realizações pretendidas ou criar obstáculos a elas, dependendo de como interagimos uns com os outros, se trabalhamos por superar as sugestões do orgulho e do personalismo, ou se permitimos que esses ingredientes psicológicos se tornem presentes com todos os conflitos que geram. A ambiência espiritual, portanto, é construída primeiramente e dependerá das qualidades dos idealizadores da instituição. Uma vez erigido o prédio, onde as atividades se desenvolverão, precisaremos envidar esforços, para que a ambiência espiritual se torne cada vez mais propícia à influência dos Espíritos Superiores. Para isso, deveremos estar vigilantes quanto a pensamentos, palavras e atos.

(...) A equipe de trabalho precisa encontrar, pelo caminho do diálogo fraterno, essa possibilidade de entendimento. Parece simples quando dito assim, mas torna-se uma conquista extremamente complexa na prática cotidiana, devido ao nível evolutivo em que ainda nos encontramos. O que temos a fazer é, individualmente, lutar para superar nosso egoísmo, nosso apego excessivo à persona e, no grupo, exercitar a humildade, praticar as regras do bem proceder, respeitando e acatando as opiniões divergentes, para trabalhar com elas no plano das idéias, buscando argumentação persuasiva e esclarecedora bem fundamentada na filosofia espírita. Com essa atitude, poderemos convencer os demais companheiros e atraí-los à participação harmoniosa. O estudo da Doutrina é, pois, o caminho que pode nos dar todos os recursos para obter a homogeneidade dos pensamentos.

(...) Toda conversação prepara acontecimentos de conformidade com sua natureza. (...) A ausência de qualquer palavra menos digna e a presença de fatores verbais edificantes facilitam a elaboração de forças sutis, nas quais os orientadores divinos encontram acessórios para se adaptarem, de algum modo às nossas necessidades na edificação comum."

(...) Toda vez que nos dispusermos a entabular conversação na casa espírita, precisaremos considerar se o assunto é importante, se está compatível com o ambiente e, principalmente, devemos nos perguntar o que estamos objetivando com a conversa.

(...) Precisaremos, portanto, eliminar das conversas dentro da instituição espírita as palavras menos dignas e colocar os fatores verbais edificantes.

Precisamos utilizar este importante recurso da comunicação humana, com critério, para propiciar o entendimento, a elevação espiritual, a disseminação da esperança e da harmonia. Estaremos, desta forma, permitindo aos mentores da instituição a realização de um trabalho adequado às nossas próprias necessidades espirituais.

Texto disponível na revista Reformador, editada pela FEB, edição de janeiro de 2004, adaptado para este boletim

DEAP

Dia da Família

No domingo, dia 15 de maio, realizamos nosso evento anual: “Dia da Família”. O tema deste ano foi “Família: Caminho para a Paz”, baseado no texto “A Paz Virá dos Lares”, pelo Espírito Amélia Rodrigues, psicografia de Divaldo Pereira Franco, do livro “A Mensagem do Amor Imortal”.

O trabalho foi iniciado com músicas ligadas à temática, seguidas de um vídeo de sensibilização, mostrando que Jesus no Lar é o melhor caminho para a felicidade e harmonia. Nas salas, os Evangelizandos fizeram um estudo do tema, enfatizando as principais virtudes a serem desenvolvidas por nós. O encerramento foi realizado no térreo, onde montamos a Árvore da Família. As folhas, flores e frutos, representaram as virtudes trabalhadas em sala. Finalizando, foi lida uma mensagem à Família e feita a prece, ao som da tocante Ave Maria, momento este de muita emoção. Para fechar o evento, foi servido um saboroso lanche, preparado com muito carinho pela equipe de alimentação.

Nós do DEAP entendemos a importância da Família como princípio do desenvolvimento moral da Humanidade. Por isso, o trabalho de Evangelização da SEJ compreende o envolvimento da criança, do jovem e do adulto (pais ou responsáveis), nos dias e horários abaixo:

Quarta-feira: Das 20 às 21 horas.

- Evangelização Infantil: Crianças entre 5 e 12 anos de idade.

Sábado: Das 9 às 10h 30min.

- Evangelização Infantil: Para crianças entre 5 e 12 anos de idade.

Domingo: Das 9h 20min às 11h 20min

- Evangelização Infantil: Para crianças entre 1 e 12 anos de idade.

- Reuniões da Mocidade: Grupos de Jovens acima de 13 anos de idade.

- Grupo de Estudos dos Pais: Para pais, avós ou responsáveis.

Contamos com a sua participação!

NOTÍCIAS

Da SEJ

Julho

24 - Encontro literário com Jorge Damas - 15h

Movimento Espírita

Julho

16 a 23 - Seminário Espírita de Campos

17 a 23 - 53ª Semana Espírita do Noroeste Fluminense

Agosto

14 e 15 - XXXIII Seminário COMEERJ

28 - Confraternização de Jovens Espíritas das Agulhas Negras

DAPSE

*E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem
Paulo. Tessalonicenses, 3:13*

Dentre os vários atendimentos realizados pelo DAPSE, está o atendimento às famílias que ainda necessitam de amparo das “sacolas fraternas”.

Recebemos, para o atendimento, crianças de 3 meses a 2 anos, senhoras com mais de 65 anos e pessoas com necessidades especiais que residem em Vila Isabel.

Esse trabalho é mantido por padrinhos e madrinhas que se comprometem a trazer, mensalmente, as cestas básicas mais o leite para as crianças.

Também recebemos de nossos amigos, para este trabalho, doações de fraldas, roupas de cama e demais itens afins.

Essas famílias são cadastradas e, dessa forma, temos mais dados para ajudá-las de uma forma mais ampla, inclusive com o fornecimento de material de construção para melhoria de suas casas.

Além disso, as famílias também recebem da SEJ atendimento médico e remédios, realizado por duas médicas voluntárias.

Temos um calendário para o atendimento, que é realizado todo o terceiro sábado do mês, a partir das 9 horas.

As famílias são recebidas na recepção, onde apresentam seus crachás, tomam café da manhã e assistem a uma palestra, sempre com assuntos de interesse coletivo, tais como: orientação espiritual, jurídica, saúde, cidadania etc.

Gostaríamos aqui de agradecer a todos aqueles que conosco colaboram e rogamos ao Senhor da Vida que abençoe seus lares.

Se você também gostaria de participar desta corrente e não sabe como, procure informações na secretaria de nossa Casa.

MENSAGEM FRATERNA

Céu

Cruz e Souza/Francisco C. Xavier

Há um céu para o Espírito que luta
No oceano dos prantos salvadores,
Céu repleto de vida e de fulgores,
Que coroa de luz a alma impoluta.

A canção da vitória ali se escuta,
Da alma livre das penas e das dores,
Que faz da vida a rede de esplendores,
Na paz quase integral e absoluta.

Considerai, ó pobres caminheiros,
Que na Terra viveis como estrangeiros,
De alma ofegante e coração aflito:

Considerai, fitando a imensa altura,
Os deslumbrantes orbes da ventura
Por entre os sóis suspensos no Infinito!

Do livro Parnaso de Além Túmulo

Visite a Biblioteca da SEJ

Horários de atendimento:

2ª feira: 19 às 19:45h

3ª feira: 14 às 15h

4ª feira: 19 às 20h

5ª feira: 19 às 19:30h

6ª feira: 19 às 19:45h

Sábado: 10:45 às 11:15h

PALESTRAS

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

JULHO

05 - Sônia Arenaro - Os Mensageiros - André Luiz
12 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
19 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
26 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis

AGOSTO

02 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
09 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
16 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
23 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
30 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

JULHO

06 - Joaquim Mentor Junior - Esquecimento do passado - ESE, cap. 5
13 - Luiz Fernando Lopes - O homem Jesus e os postulados espíritas
20 - Milton Menezes - Tema livre
27 - Sônia Formiga - Espíritos imperfeitos - LE, 101

AGOSTO

03 - Eduardo Barros - O bem e o mal sofrer - ESE, cap. 5, item 18
10 - Amilton Jacintho - Vinde a mim todos vós que estais cansados que eu vos aliviarei
17 - Cláudio Munhoz - Bons espíritos - LE, cap 1, q. 107 a 110
24 - Marli Albertina - Perda de pessoas amadas - ESE, cap. 5, item 21
31 - Ana Cristina Hildebrandt - As palavras de Jesus provam a sua divindade

SEXTAS-FEIRAS, às 19:45 horas

JULHO

01 - Vicente Oliveira - Qualidades da prece - ESE, cap. 27, item 1
08 - Marilucia Duarte - Moisés - ESE, cap. 1, item 2
15 - Hélio Machado - O Cristo - ESE, cap. 1, item 3
22 - Ricardo Collier - O Espiritismo - ESE, cap. 1, item 5
29 - Angélica dos Reis - Aliança da Ciência e da Religião - ESE, cap. 1, item 8

AGOSTO

05 - Wanda Ferreira - A nova era - ESE, cap. 1, item 9
12 - Zaira Machado - A vida futura - ESE, cap. 2, item 2
19 - Jurceia Sampaio - A realeza de Jesus - ESE, cap. 2, item 4
26 - Juvenil Sampaio - O ponto de vista - ESE, cap. 2, item 5

ATIVIDADES

Segunda-feira (privativa aos médiuns)	15h - Grupo da Costura 19h45 - Estudo Doutrinário 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Psicografia, Auxílio espiritual, Prece, Irradiação, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica
Terça-feira	14 - Atendimento Fraternal 15h - Reunião Pública: Estudo das obras de André Luiz e do livro "Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda", de Joanna de Angelis 16h - Passes
Quarta-feira	15h - Grupo da Costura 18h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) 20h - Reunião Pública, Evangelização Infantil 21h - Passes
Quinta-feira	19h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Sexta-feira	18h45 - Atendimento Fraternal 19h45 - Reunião Pública 20h30 - Passes, Tratamento Espiritual
Sábado	9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita, Evangelização Infantil, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Domingo	9h30 - Evangelização Infantil, Reunião da Mocidade, Reunião da Família

RÁDIO RIO DE JANEIRO
AM 1400 Mhz



www.radioriodejaneiro.am.br

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-Presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretário	André Luiz F. de Almeida
2º Secretário	Sandra Infurna
1º Tesoureiro	Joaida Pinheiro da S. Torres
2º Tesoureiro	Valnei do Prado Costa
Dir. Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 20560-010

Fones: (21) 2578-9851

E-mail: cartas@sej.org.br

Boletim "O Mensageiro da SEJ": boletim@sej.org.br

